

A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS EM RESERVAS LEGAIS EM ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA ESTADUAIS

Jair Francisco Machado Filho¹

Eliana Ribeiro Faustino²

Júlio Gabriel³

Resumo: O Pontal do Paranapanema apresenta um histórico de intensa degradação ambiental. Na implantação de assentamentos da reforma agrária as áreas de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente foram separadas dos lotes, porém são áreas formadas por pastagens decorrentes da exploração anterior. A atividade predominante nos assentamentos é a pecuária leiteira. Foram desenvolvidas reuniões de levantamento diagnóstico nos assentamentos atendidos pelo GTC de Presidente Venceslau. A concepção dos assentados em relação às áreas de Reservas Legais implicam um entendimento de inutilidade da área e indignação quanto à proibição da sua utilização. Em decorrência dessa demanda foram propostas a implantação de Sistemas Agroflorestais em Reserva Legal, com objetivo de recuperação florestal e sua utilização com culturas que viabilizem renda complementar. Foram realizadas reuniões de sensibilização quanto à função e importância dessas áreas e orientações para o trabalho coletivo e implantados SAFs de 8,5 hectares com 4 assentados e de 2,0 hectares com 2 assentados. Foi observado um alto grau de comprometimento conseqüente da possibilidade de aumento de produção e de renda, da compreensão das suas funções ambientais e da necessidade e desenvolvimento do trabalho em grupo com a participação dos familiares. Proporcionou mudanças de paradigmas fundamentais ao desenvolvimento sócio-econômico e ambiental das comunidades, com resultados favoráveis em relação às questões de trabalho coletivo, diversificação da produção e conscientização sobre preservação e recuperação ambiental.

Palavras-Chave: Assentamentos rurais; Sistemas agroflorestais.

O Pontal do Paranapanema apresenta um histórico de intensa degradação ambiental resultante do processo de ocupação e da forma de exploração baseada na agropecuária extensiva.

Entre os anos de 1995 e 1996 teve início uma expressiva implantação de assentamentos da reforma agrária no Pontal do Paranapanema-SP com o loteamento de grandes propriedades devolutas.

Nos assentamentos, resultantes da política de reforma Agrária, as áreas de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente foram definidas e separadas dos lotes, porém se constituem, em sua maioria, em áreas formadas por pastagens decorrentes da exploração anterior.

A atividade predominante nos assentamentos é a pecuária leiteira, que utiliza uma extensa área para o seu desenvolvimento, extrapolando a capacidade do lote.

Em 2011, em função da implantação da metodologia do GAD (Gestão de ATER para o Desenvolvimento) foram desenvolvidas reuniões de levantamento diagnóstico com os beneficiários dos 22 assentamentos atendidos pelo GTC de Presidente Venceslau. Nessas reuniões foram levantadas, entre outras questões, a concepção dos assentados em relação às áreas de Reserva Legal, implicando, na maioria, um entendimento de inutilidade da área e indignação quanto à proibição da sua utilização para pastagem do gado.

Em decorrência dessa demanda foram propostas pela equipe de ATER, constituída pelo Técnico em Desenvolvimento Agrário, e os Analistas em Desenvolvimento Agrário nas áreas de Gestão Ambiental e Serviço Social, a implantação de SAFs (Sistemas Agroflorestais) em Reserva Legal, cujo objetivo era de recuperação florestal dessas áreas e a possibilidade de utilização destas com a implantação de culturas que viabilizem geração de renda complementar ao lote.

A metodologia de implantação dos SAFs tem como princípio a realização do trabalho em grupo. Porém nos levantamentos diagnósticos foi identificada a dificuldade e a resistência dos assentados em desenvolverem trabalhos coletivos. Neste sentido foram realizadas, inicialmente nos assentamentos Vista Alegre e Malú do município de Caiuá - SP, reuniões de sensibilização quanto à função e importância dessas áreas e orientações para o trabalho coletivo. Desde então foram implantados SAFs de 8,5 hectares com 4 assentados e de 2,0 hectares com 2 assentados, respectivamente.

No SAF Vista Alegre foi executado o plantio das mudas nativas e intercalado a cultura de feijão, onde foram colhidos 1.000 kg, gerando uma renda de aproximadamente R\$2.000,00 na primeira safra. Para a safra 2012/2013 foi efetuado o plantio de mandioca, milho e abóbora e continua atualmente com a cultura da mandioca. No SAF do assentamento Malú foi efetuado o plantio das mudas nativas e cultivado milho.

Ainda para a próxima safra estão sendo elaborados projetos de SAFs nos assentamentos Santa Rita 2, no município de Piquerobi – SP (8 hectares) e Santo Antonio da Prata em Marabá Paulista – SP (5 hectares).

CONCLUSÕES

Em todo o processo de implantação dos SAFs foi observado um alto grau de comprometimento conseqüente da possibilidade de aumento de produção e de renda, em decorrência da oportunidade de uso de uma área antes desativada, da compreensão das suas funções ambientais e da necessidade e desenvolvimento do trabalho em grupo com a participação dos familiares.

A implantação dos SAFs em Reserva Legal nos assentamentos envolve, desde seu início, um processo de conscientização e sensibilização que proporciona mudanças de paradigmas fundamentais ao desenvolvimento sócio-econômico e ambiental das comunidades, apresentando resultados favoráveis em relação às questões de trabalho coletivo, diversificação da produção e conscientização sobre preservação e recuperação ambiental e a sua importância para as futuras gerações.

O processo de implantação do SAF em Reserva Legal envolve um tipo de produção de baixo custo adequada à agricultura familiar, onde se trabalha uma terra em pousio com a possibilidade de produção com baixo uso de insumos, além da transformação da paisagem através da implantação de árvores pelos participantes, aonde os mesmos vão acompanhando o seu desenvolvimento e presenciando a alteração da paisagem e da mudança ambiental na área.

Essa atividade também leva a um maior contato e entendimento com a produção agroecológica em decorrência da interação entre o cultivo intercalado de culturas comerciais e árvores nativas, proporcionando uma maior compreensão prática dessa nova possibilidade de produção.

É importante destacar a visão multidisciplinar deste trabalho de ATER como fator relevante para a transformação dos problemas resultantes das diversificadas necessidades das comunidades dos assentados da reforma agrária.

Equipe responsável pela implantação dos SAFs Vista Alegre e Malú:

Jair Francisco Machado Filho – Analista de Desenvolvimento Agrário – Gestor Ambiental - ITESP

Eliana Ribeiro Faustino – Analista de Desenvolvimento Agrário – Assistente Social - ITESP

Júlio Gabriel – Técnico em Desenvolvimento a Agrário – Técnico Agrícola - ITESP